

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: JUNHO DE 2016.

10/08/16



Curitiba, 10 de agosto de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.

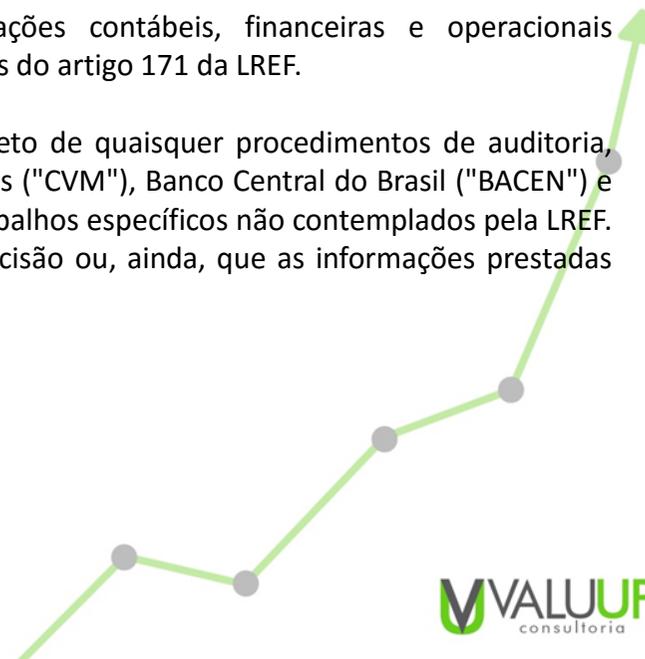
Referente ao processo nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Ex.^{ma} Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**., Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. O quinto Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de Junho de 2016, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Everaldo Jeferson Gimenez

CRA-PR 29412

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembléia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **ROL** - Receitas Operacionais Líquidas
- **IR** – Imposto de Renda
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- **DF'S** – Demonstrações Financeiras



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da Empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a Empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada pelo bom momento da construção civil, pela gestão empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba (“CT”). No mesmo ano teve um novo contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros

consumidores do país (região Sudeste).

- d. A filial de Pindamonhangaba – SP (“PD”) foi instalada em um galpão com mais de 4.000m² de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria BENDERTEC.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 31/05/2016 a 30/06/2016 (período reportado).

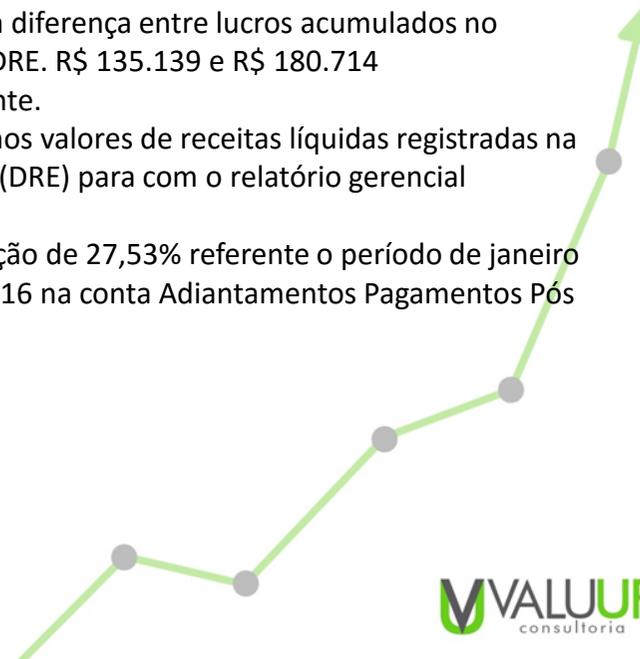
Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ) e 2015;
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos);
- CAGED;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;

- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras junho 16 e balancete analítico junho 16;
- Composição das despesas;
- Composição receitas e despesas financeiras; e
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);
- Contrato de locação da planta de Pindamonhangaba;
- Composição da conta de variação cambial;
- Composição da conta de adiantamento a fornecedores;
- Composição rubrica imobilizado em andamento;
- Composição da receita bruta por conta de sua diferença entre os valores no DRE e na composição de receitas.

– Pendências do 2º RMA:

- Explicações da diferença entre lucros acumulados no balanço e na DRE. R\$ 135.139 e R\$ 180.714 respectivamente.
- Divergências nos valores de receitas líquidas registradas na contabilidade (DRE) para com o relatório gerencial apresentado;
- Saldos e variação de 27,53% referente o período de janeiro a março de 2016 na conta Adiantamentos Pagamentos Pós RJ.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- Pendências do 3º RMA:
 - Composição das despesas;
 - Composição das receitas e despesas financeiras;
 - Comprovante de transferência bancária de partes; relacionadas na sua origem referente ao mês de abril; e
 - Comparativo das alterações nas demonstrações financeiras (DRE e balanço) do mês de fevereiro e explicação das mudanças.
- Pendências do 4º RMA:
 - Equipamentos e processamento de dados: razão da variação da conta;
 - Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos: composição da conta;
 - Contrato de Locação da Unidade de Pindamonhangaba;
 - CAGED maio 2016;
 - Composição das despesas.

Também solicitamos esclarecimentos sobre as variações abaixo listadas:

Caixa e equivalentes de caixa: aumento de 9,44% (R\$413.551 em maio para R\$452.596 em junho)

Contas a receber de clientes: aumento de 16,28% (R\$649.267 em maio para R\$754.956 em junho)

Adiantamento Fornecedores: aumento de 43,19% (R\$39.065 em maio para R\$55.938 em junho)

Adiantamentos – pgts. Pós-RJ: aumento de 11,09% (R\$123.923 em maio para R\$137.666 em junho)

Aparelhos telefônicos: aumento de 104,77% (R\$3.569 em

maio para R\$7.289 em junho)

Instalações: aumento de 21,70% (R\$20.177 em maio para R\$24.555 em junho)

Equipamentos e processamento de dados: aumento de 7,08% (R\$89.872 em maio para R\$96.238 em junho)

Imobilizado em andamento: aumento de 3,09% (R\$34.494 em maio para R\$35.560 em junho)

Software: aumento de 60,53% (R\$14.848 em maio para R\$23.837 em junho)

Fornecedores: aumento de 19,88% (R\$198.929 em maio para R\$238.469 em junho)

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: aumento de 9,28% (R\$765.728 em maio para R\$836.809 em junho)

Obrigações Tributárias: Diminuição de 9,72% (R\$213.034 em maio para R\$192.334 em junho)

Variação cambial pós RJ: aumento de 92,78% (R\$ -99.521 em maio para R\$ -191.861 em junho)

Custo de bens e/ou serviços vendidos: diminuição de 5,62% (R\$ -963.620 em maio para R\$ -909.445 em junho)

Depreciação: diminuição de 47,02% (R\$-115.585 em maio para R\$ -61.234 em junho)

Receitas Financeiras: aumento de 3140,47% (R\$2.939 em maio para R\$95.239 em junho)

Despesas Financeiras: diminuição de 87,65% (R\$ -12.638 em maio para R\$ -1.560 em junho)

Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente: diminuição de 87,75% (R\$ -29.639 em maio para R\$ -3.630 em junho)



VALUUP
consultoria



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

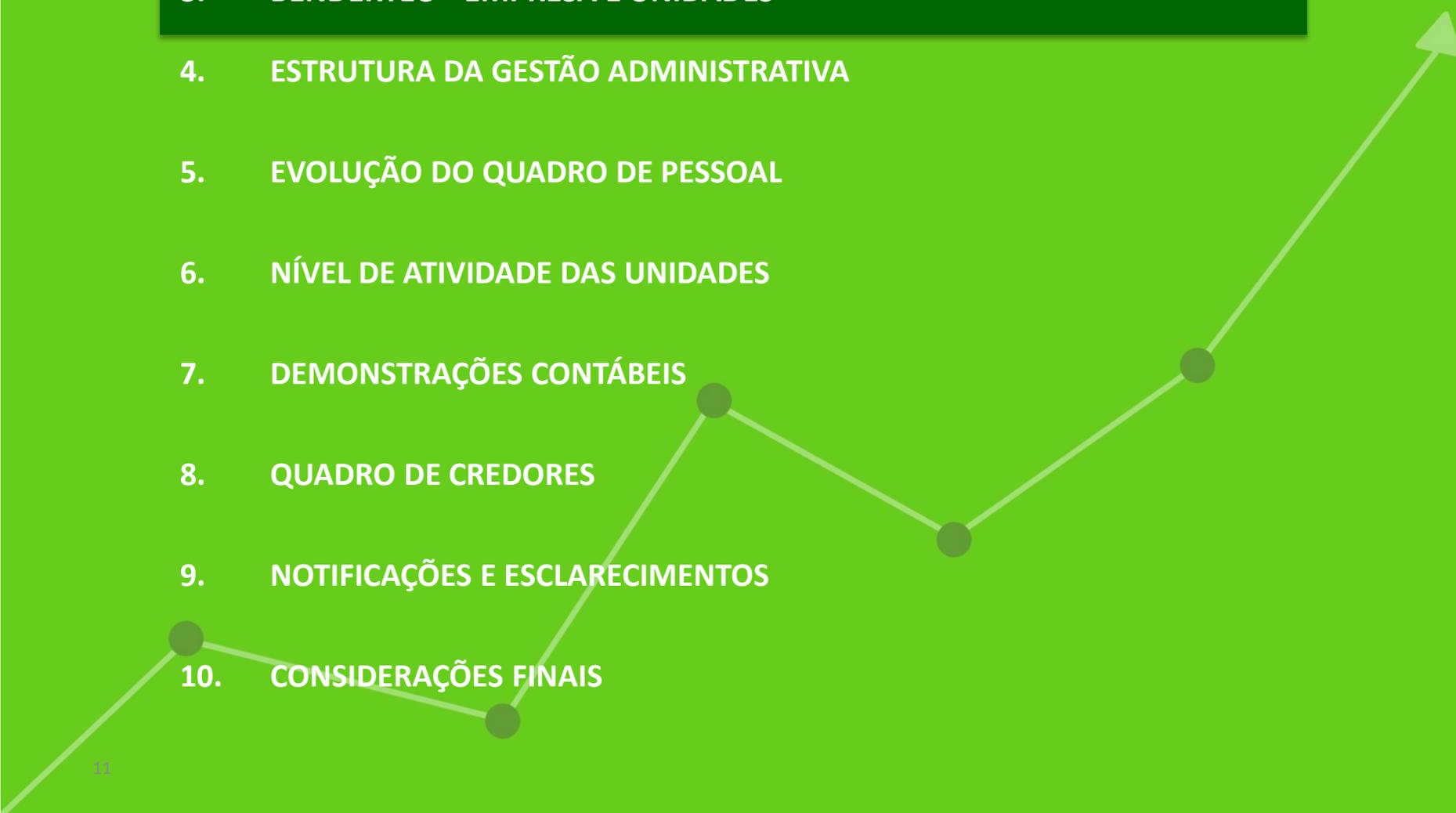
2.3. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

No período entre 31 de maio de 2016 a 30 de junho de 2016, fomos informados pela Recuperanda que houve eventos relevantes ocorridos, sendo eles:

- Aumento do controle de custos nas duas unidades da empresa com reduções gerais nas despesas e custos. Segundo a Recuperanda o reflexo aparecerá em até 3 meses.
- Iniciado no mês de junho a operação de cobrança de algumas operações de movimentações de carga e de planilhamento de projetos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 - 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES

- a. A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- b. A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- c. O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.

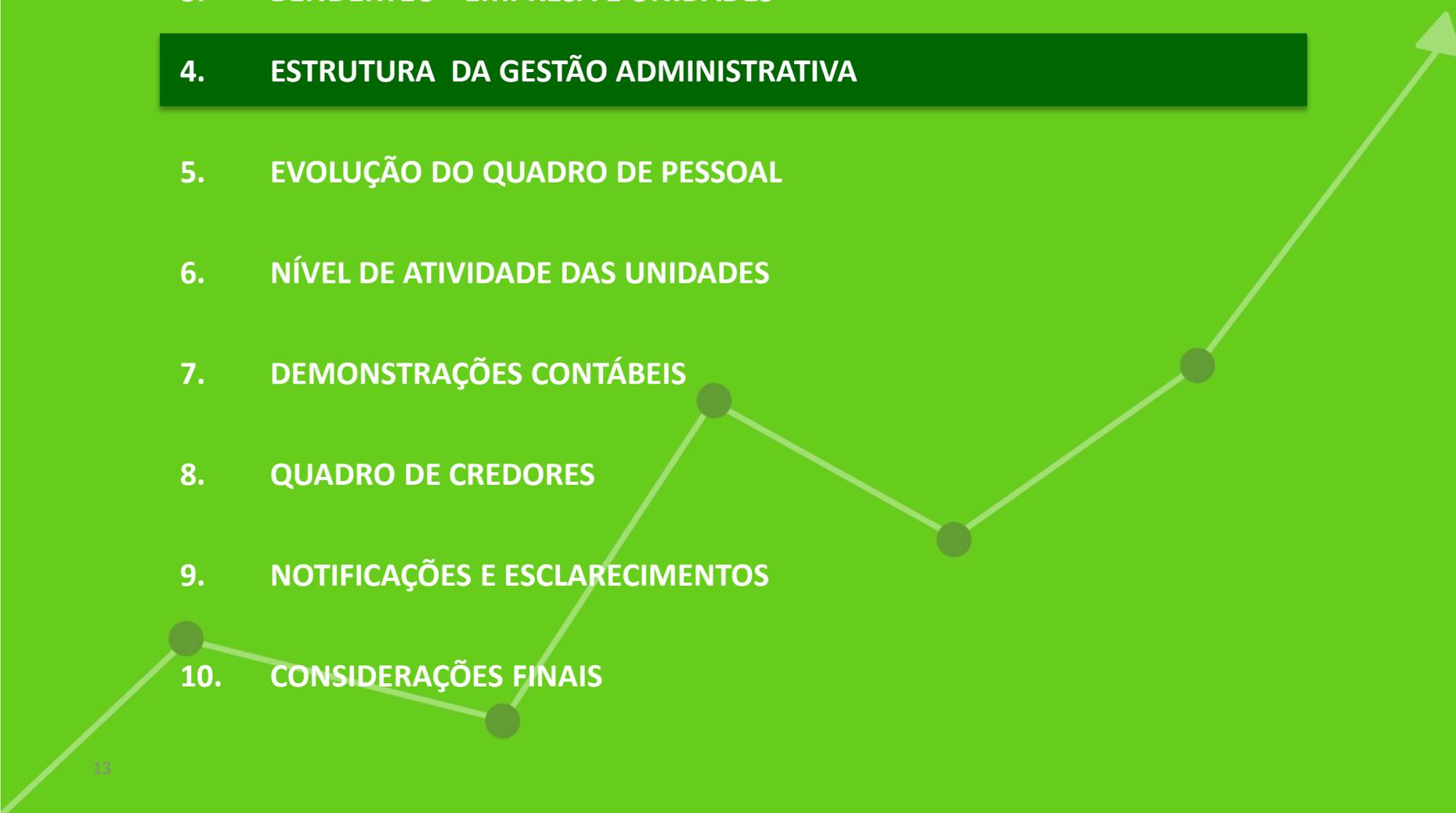
Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
Total	100%	80.000	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- d. Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 - 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

4.2 Estrutura da gestão

A gestão da Empresa é composta da seguinte maneira:

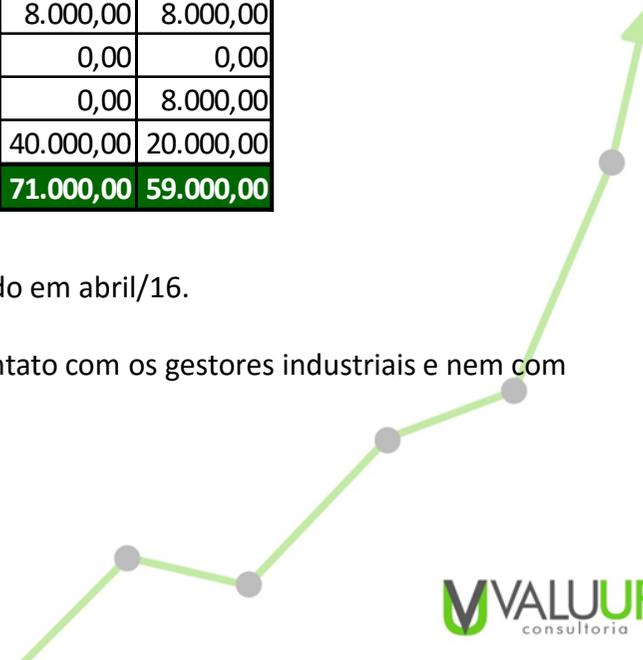
ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC E REMUNERAÇÃO							
Profissional	Ocupação	Jan (R\$)	Fev (R\$)	Mar (R\$)	Abr (R\$)	Mai (R\$)	Jun (R\$)
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
Roberto Lauton	Gestor Industrial - CT	4.376,19	4.376,19	0,00	0,00	0,00	0,00
Julio Armstrong	Gestor Industrial - CT	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Valdir Carvalho	Gestor Industrial - PD	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00
Michel Almeida	Gestor Industrial - PD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Chayene Berte	Diretoria	25.000,00	30.000,00	30.000,00	40.000,00	40.000,00	20.000,00
Total		61.376,19	66.376,19	62.000,00	80.000,00	71.000,00	59.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

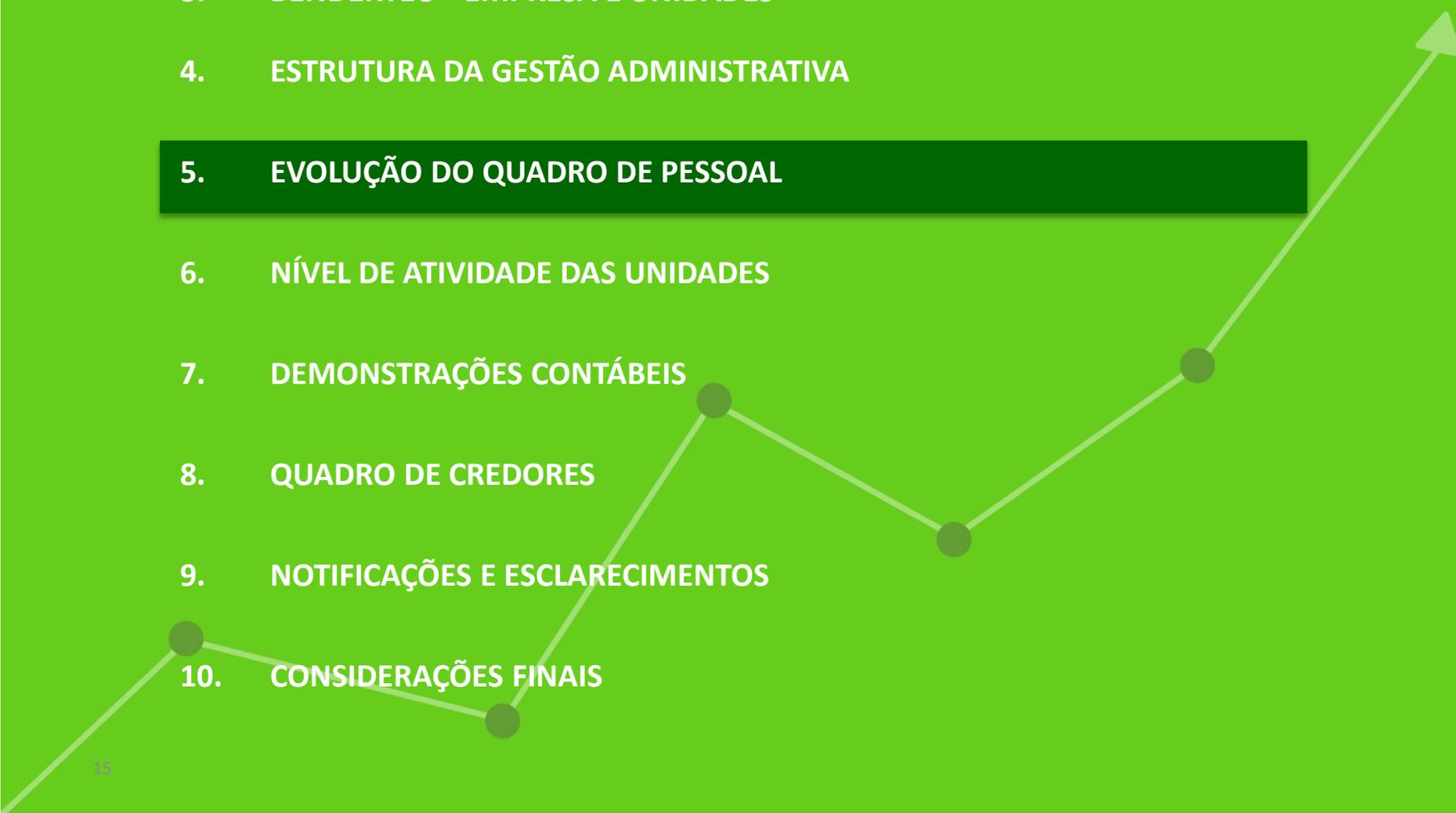
Houve nova contratação do Sr. Michel Almeida no lugar do Sr. Valdir Carvalho, desligado em abril/16.

Houve redução no valor apresentado de remuneração da diretora Chayene Berte.

Também ressaltamos que de todo o quadro de gestão acima não tivemos nenhum contato com os gestores industriais e nem com a Diretora.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 - 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



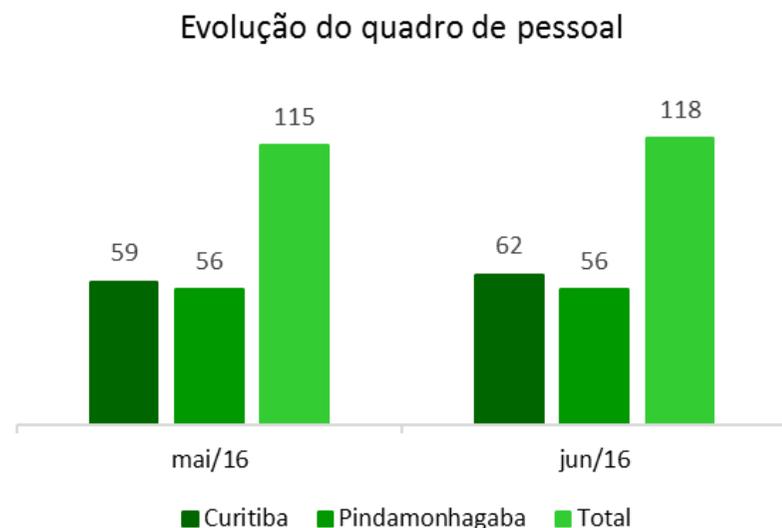
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

Verificamos através de dados fornecidos pela Empresa, que em maio de 2016 o número total de empregados era 115, sendo 59 empregados na matriz situada em Curitiba – PR e 56 na unidade da filial em Pindamonhangaba – SP.

No período de junho de 2016, através de informações recebidas pela Recuperanda, verificamos que houve um aumento de 3% no quadro de empregados, passando para 118 empregados, sendo 62 na unidade de Curitiba – PR e 56 na unidade de Pindamonhangaba – SP.

Evolução do número de empregados 31 de maio a 30 de junho de 2016



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 - 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, no período de análise a capacidade de produção mensal nas unidades de Curitiba (“CT”) e Pindamonhangaba (“PD”) foram de 2.800 e 3.000 toneladas, respectivamente.

Evolução do Nível de Atividade (em ton.)					
Planta	Capacidade	Produzido	Realizado	Ociosidade	Ociosidade maio/16
Curitiba	2.800	1.212	43,29%	56,71%	74,39%
Pindamonhangaba	3.000	1.701	56,72%	43,28%	53,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Com base no período analisado, observa-se que na unidade de Curitiba a ociosidade foi de 56,71%, que em comparação com abril caiu cerca de 17%.

Na unidade de Pindamonhangaba (PD) a ociosidade operacional foi de 43,28%, com decréscimo de 9,72% em relação ao mês anterior.

Não foram realizadas visitas para a data base deste relatório. Novas visitas serão agendadas e reportadas nos próximos RMA's.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

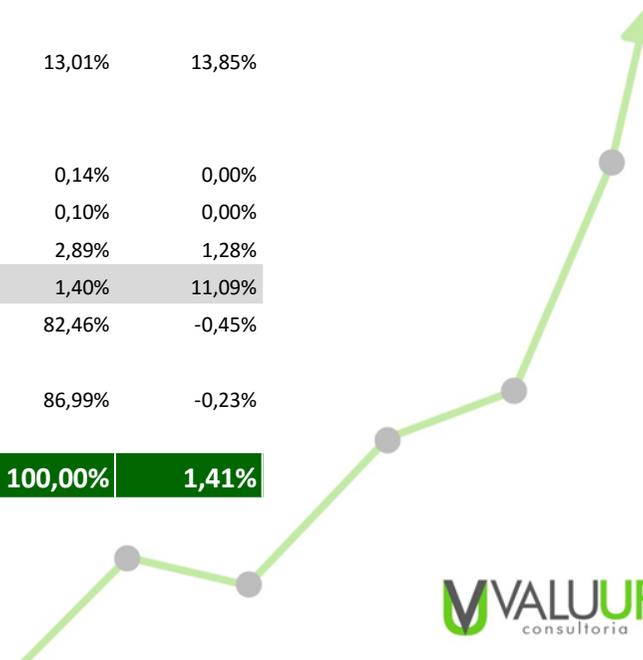
7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31/05/2016 a 30/06/2016.

Composição do Ativo em maio e junho de 2016 (em R\$)

Ativo (em R\$)	mai/16	AV	AH	jun/16	AV	AH
			Abr x Mai/16			Mai x Jun/16
Ativo Circulante						
Caixa e Equivalente de Caixa	413.551	4,27%	-4,58%	452.596	4,61%	9,44%
Contas a Receber Clientes	649.267	6,70%	15,11%	754.956	7,69%	16,28%
Tributos a Recuperar	5.243	0,05%	35,94%	2.847	0,03%	-45,70%
Adiantamento Fornecedores	39.065	0,40%	-16,87%	55.938	0,57%	43,19%
Seguros a Apropriar	15.002	0,15%	-20,00%	11.251	0,11%	-25,00%
	1.122.128	11,59%	5,16%	1.277.588	13,01%	13,85%
Ativo Não Circulante						
Títulos de Capitalização	13.662	0,14%	0,00%	13.662	0,14%	0,00%
Bloqueio Judicial	10.031	0,10%	0,00%	10.031	0,10%	0,00%
Mútuo Parte Relacionadas	280.465	2,90%	1,30%	284.051	2,89%	1,28%
Adiantamentos - Pgots Pós RJ	123.923	1,28%	12,34%	137.666	1,40%	11,09%
Imobilizado	8.134.436	83,99%	-1,35%	8.097.720	82,46%	-0,45%
	8.562.517	88,41%	-1,09%	8.543.130	86,99%	-0,23%
Total do Ativo	9.684.644	100,00%	-0,40%	9.820.718	100,00%	1,41%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período entre abril e maio de 2016 os ativos da Empresa tiveram um aumento nominal de 1,41%, passando de R\$ 9.684.644 para R\$ 9.820.718.

As principais variações e informações relevantes do grupo do ativo estão nas seguintes rubricas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Adiantamento a Fornecedores e Adiantamentos – pgts. Pós RJ.

a) Caixas e Equivalentes de Caixa (em R\$)

Verificamos que a conta de “Caixas e Equivalentes de Caixa” sofreu variações no último mês, tendo um aumento no saldo de 9,44%. Segundo as explicações da Recuperanda, a conta de Caixas e Equivalentes de Caixa teve seu aumento como resultado do aumento do saldo das contas de aplicação financeira.

Descrição	mai/16	jun/16	Variação mai x jun
Caixa equivalentes de caixa	413.551	452.596	9,44%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Contas a Receber de Clientes (em R\$)

A conta Contas a Receber de Clientes apresentou um aumento de 16,28% no período entre maio e junho de 2016. Em questionamento à Recuperanda, fomos informados que esta variação aconteceu pois a Empresa, "Ficou com saldo a receber de R\$ 649.266,65. Faturamento no mês de R\$ 1.164.834,17. Recebimento de R\$ 1.059.145,04. Ficou saldo de R\$ 754.955,78."

Descrição	mai/16	jun/16	Variação mai x jun
Contas a Receber de Clientes	649.267	754.956	16,28%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Adiantamentos a Fornecedores (em R\$)

Avaliamos que a conta de Adiantamentos a Fornecedores sofreu variações no decorrer do último mês, tendo um aumento no saldo de 43,19%. Segundo as explicações da Recuperanda, a conta de Adiantamentos a Fornecedores teve seu aumento como resultado das entradas dos pagamentos aos fornecedores cuja a entrada da nota fiscal está em aguardo.

Descrição	mai/16	jun/16	Varição mai x jun
Adiantamentos a Fornecedores	39.065	55.938	43,19%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

d) Adiantamentos – pgtos pós-RJ (em R\$)

Verificamos que a conta de Adiantamentos – pgtos. Pós-RJ sofreu variações no último mês, tendo um crescimento no saldo de 11,09%. Segundo as explicações da Recuperanda, a conta de Adiantamentos – pgtos pós-RJ teve seu aumento como resultado dos pagamentos das rescisões parceladas que serão mantidas nessa conta até o final da RJ e serão baixadas da conta de Rescisões a pagar.

Descrição	mai/16	jun/16	Varição mai x jun
Adiantamentos - pgtos pós-RJ	123.923	137.666	11,09%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Mútuo Partes Relacionadas (em R\$)

A conta “Mútuo Partes Relacionadas” teve saldo inicial em dezembro de 2015 no valor de R\$263.192. Segundo informações recebidas da Recuperanda, este valor se refere a um empréstimo de mútuo realizado ao sócio Diogo Berté, com o valor de principal de R\$260.000.

Verificamos através dos balancetes mensais que os saldos originaram-se desde janeiro de 2015, conforme demonstramos na planilha abaixo:

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final
jan/15	-	16.350	16.350
fev/15	16.350	25.843	42.193
mar/15	42.193	33.571	75.764
abr/15	75.764	9.304	85.067
mai/15	85.067	4.135	89.202
jun/15	89.202	4.135	93.337
jul/15	93.337	4.135	97.472
ago/15	97.472	55.394	152.866
set/15	152.866	99.096	251.961
out/15	251.961	40.000	291.961
nov/15	291.961	16.350	308.311
dez/15	308.311	-	263.192
jan/16	263.192	2.928	266.119
fev/16	266.119	2.928	269.047
mar/16	269.047	4.245	273.292
abr/16	273.292	3.586	276.879
mai/16	276.879	3.586	280.465
jun/16	280.465	3.587	284.052

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

23

Foram solicitados o contrato de acordo de mútuo assinado e o comprovante de transferência de partes relacionadas na sua origem. Porém apenas o contrato de mútuo assinado foi enviado.

Descrição	mai/16	jun/16	Variação mai x jun
Mútuo com Partes relacionadas	280.465	284.051	1,28%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g) Imobilizado

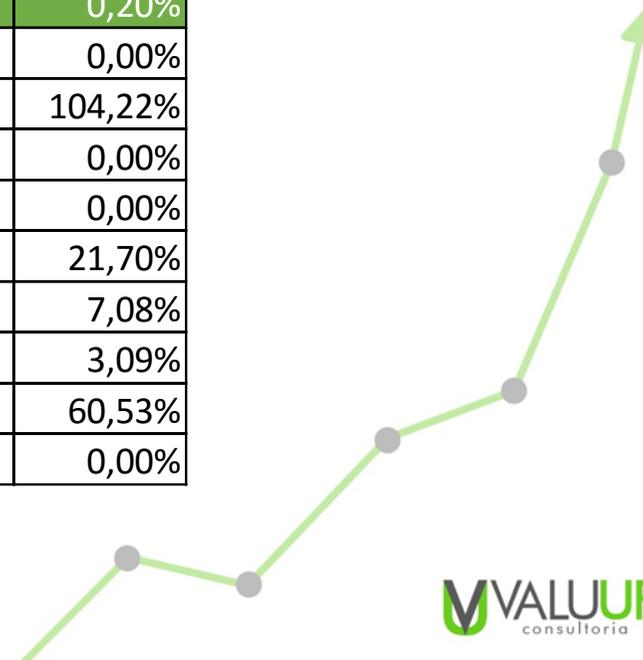
O Imobilizado representava 83,99% dos ativos da Empresa em maio de 2016 e 82,46% em junho de 2016. Identificamos que houve um aumento em valores nominais de 0,20%, comparando-se maio de 2016 com junho de 2016.

Observa-se que a variação, entre maio de 2016 e junho de 2016, estão principalmente nas contas de Aparelhos Telefônicos, Instalações e Software. Segundo a Recuperanda, a variação da conta de aparelhos telefônicos se deve pela compra junto a Telefonica Brasil. Na conta de Instalações a variação se deve pela compra de persianas. A parte de Equipamentos Processamento de Dados teve variação que foi resultado da compra de notebooks. Na parte do Imobilizado em Andamento pagamento do consórcio de dois automóveis Fiat Palio Fire. Na conta de Software a variação se deve pela compra de dois softwares WINSVRCAL 2012 SNGL OLP NL DVCCLICSA.

Composição do ativo imobilizado entre abril de 2016 e maio de 2016 (em R\$)

Descrição	mai/16	jun/16	Variação mai x jun
Imobilizado	12.279.677	12.304.195	0,20%
Benfeitoria Imóveis de Terceiros	133.382	133.382	0,00%
Aparelhos Telefonicos	3.569	7.289	104,22%
Máquinas e Equipamentos	10.176.197	10.176.197	0,00%
Móveis Utensílios	110.100	110.100	0,00%
Instalações	20.177	24.555	21,70%
Equipamentos Processamento de Dados	89.872	96.238	7,08%
Imobilizado em Andamento	34.494	35.560	3,09%
Software	14.848	23.837	60,53%
Veículos	1.697.037	1.697.037	0,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em maio e junho de 2016 (em R\$)

Passivo (em R\$)	mai/16	AV	jun/16	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	198.929	2,05%	238.469	2,43%	19,88%
Empréstimos e Financiamentos	-		-		
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	765.728	7,91%	836.809	8,52%	9,28%
Obrigações Tributárias	213.034	2,20%	192.334	1,96%	-9,72%
Outras contas a pagar	63.676	0,66%	63.676	0,65%	0,00%
Adiantamentos de Clientes	-	0,00%	487	0,00%	
	1.241.367	12,82%	1.331.775	13,56%	7,28%
Passivo não Circulante					
Obrigações Tributárias	654.949	6,76%	640.975	6,53%	-2,13%
Obrigações a pagar - RJ	12.475.762	128,82%	12.475.762	127,04%	0,00%
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	(1.529.076)	-15,79%	(1.529.076)	-15,57%	0,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(99.521)	-1,03%	(191.861)	-1,95%	92,78%
	11.502.114	118,77%	11.395.800	116,04%	-0,92%
Total Passivo	12.743.481	132%	12.727.575	130%	-0,12%
Patrimônio Líquido (em R\$)					
Capital Social	80.000	0,83%	80.000	0,81%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.138.836)	-32,41%	(2.986.858)	-30,41%	-4,84%
Total do PL	(3.058.836)	-31,58%	(2.906.858)	-29,60%	-4,97%
Total Passivo + PL	9.684.644	100,00%	9.820.718	100,00%	1,41%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As principais variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores, Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Obrigações Tributárias C. Prazo e Variação Cambial Pós RJ.

a) Fornecedores (em R\$)

A conta Fornecedores apresentou uma queda entre maio e junho de 2016 de 19,88%. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações e fomos informados que esse aumento se deu em razão do aumento do saldo a pagar de alguns fornecedores.

Descrição	mai/16	jun/16	Variação mai x jun
Fornecedores	198.929	238.469	19,88%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias registrou um aumento de 9,28% no último mês. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, fomos informados que este aumento se deve pelo aumento de obrigações com pessoal, obrigações previdenciárias e provisões. "Aumento de R\$ 11.986,58 Obrigações com pessoal; R\$ 3.480,01 Obrigações Previdenciárias e R\$ 55.614,34 Provisões"

Descrição	mai/16	jun/16	Variação mai x jun
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	765.728	836.809	9,28%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Obrigações Tributárias (em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Tributárias registrou um decréscimo de 9,72%. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, fomos informados que esse decréscimo foi resultado de "Estorno R\$ 27.680,56, lançamento (sistema Questor) provisão do 3º trimestre ficou com saldo acumulado."

Descrição	mai/16	jun/16	Variação mai x jun
Obrigações Tributárias	213.034	192.334	-9,72%

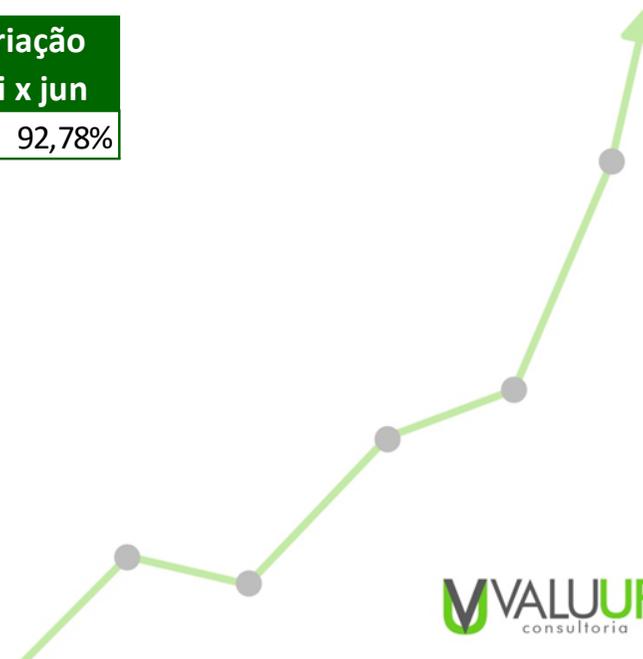
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

d) Variação Cambial Pós-RJ (em R\$)

Com relação a conta de Variação Cambial Pós RJ apresentou um aumento de 92,78% entre maio e junho de 2016. Questionamos os responsáveis da Empresa sobre tais variações, e obtivemos a justificativa de que houve "Variação cambial ativa em função da cotação do euro na data de fechamento do balancete - euro 3,5401 ."

Descrição	mai/16	jun/16	Variação mai x jun
Variação Cambial Pós-RJ	(99.521)	(191.861)	92,78%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados maio e junho de 2016 (em R\$)

Contas do DRE	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	AV	jun/16	AV	AH	Acumulado	AV
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.096.178	1.141.470	1.233.885	863.408	1.089.270	100,00%	1.120.352	100,00%	2,85%	6.544.563	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(489.575)	(612.849)	(850.442)	(949.786)	(848.035)	-77,85%	(848.211)	-75,71%	0,02%	(4.598.898)	-70,27%
Resultado Bruto	606.603	528.621	383.443	(86.378)	241.235	22,15%	272.141	24,29%	12,81%	1.945.665	29,73%
Despesas /Receitas Operacionais						0,00%		0,00%			0,00%
Despesas Gerais e Administrativas	(335.899)	(397.769)	(137.828)	(177.439)	(143.528)	-13,18%	(148.978)	-13,30%	3,80%	(1.341.442)	-20,50%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	270.704	130.852	245.615	(263.817)	97.707	8,97%	123.163	10,99%	26,05%	604.223	9,23%
Depreciação	(115.484)	(115.543)	(115.542)	(115.556)	(115.585)	-10,61%	(61.234)	-5,47%	-47,02%	(638.945)	-9,76%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	155.219	15.309	130.073	(379.373)	(17.878)	-1,64%	61.929	5,53%	-446,39%	(34.721)	-0,53%
Resultado Financeiro Líquido	(3.524)	29.683	40.972	23.334	(9.699)	-0,89%	93.679	8,36%	-1065,88%	174.445	2,67%
Receitas Financeiras	57	41.592	57.609	24.916	2.939	0,27%	95.239	8,50%	3140,47%	222.353	3,40%
Despesas Financeiras	(3.581)	(11.909)	(16.637)	(1.582)	(12.638)	-1,16%	(1.560)	-0,14%	-87,65%	(47.907)	-0,73%
Variação Cambial Líquida	-	-	-	-	-	0,00%	-	0,00%			0,00%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	151.696	44.992	171.045	(356.039)	(27.577)	-2,53%	155.608	13,89%	-664,26%	139.724	2,13%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(29.801)	(30.874)	(126.344)	(24.377)	(29.639)	-2,72%	(3.630)	-0,32%	-87,75%	(244.665)	-3,74%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	-	-	-	0,00%	-	0,00%		-	0,00%
Resultado do Período	121.894	14.117	44.701	(380.416)	(57.216)	-5,25%	151.979	13,57%	-365,62%	(104.941)	-1,60%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Algumas mudanças ocorreram decorrentes de ajuste de metodologia na Demonstração de Resultado da Recuperanda, alterando a linha da conta de Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos nos meses anteriores a esse RMA.

Em termos nominais, entre maio e junho de 2016, houve um aumento na receita líquida de aproximadamente 2,85%, o que gerou uma diferença de resultado bruto de 12,81%, a margem de lucro bruto que era de 22,15%, melhorou em relação a maio de 2016, passando para 24,29%. O Desempenho da margem bruta mostra que a conta de custos dos bens e/ou serviços vendidos sofreu redução durante o período analisado diminuindo para 75,71% sobre o ROL em junho de 2016 contra 77,85% em maio de 2016. No acumulado de janeiro a junho de 2016 observa-se que a margem EBITDA foi de 19%, apresentando lucro de 8,16% sobre a receita líquida.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

As principais variações do DRE estão nas seguintes contas: Depreciação, Receitas Financeiras, Despesas Financeiras e Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente.

a) Composição da Receita Bruta (R\$)

Observa-se que no período entre maio e junho de 2016 a receita bruta da Recuperanda apresentou aumento de 20,92%.

BENDERTEC						
RESUMO POR UNIDADE						
	mai/16		abr x mai	jun/16		mai x jun
	Valores	AV %	AH %	Valores	AV%	AH%
Curitiba	438.394	41,04%	50,39%	496.785	43,15%	13,32%
Pindamonhangaba	629.747	58,96%	6,40%	654.428	56,85%	3,92%
TOTAL RECEITA	1.068.141	100,00%	-30,21%	1.151.213	100,00%	7,78%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Verificamos que ainda que a composição da receita bruta mensal informada pela Recuperanda diverge dos valores da receita bruta informados no DRE, conforme demonstramos a seguir:

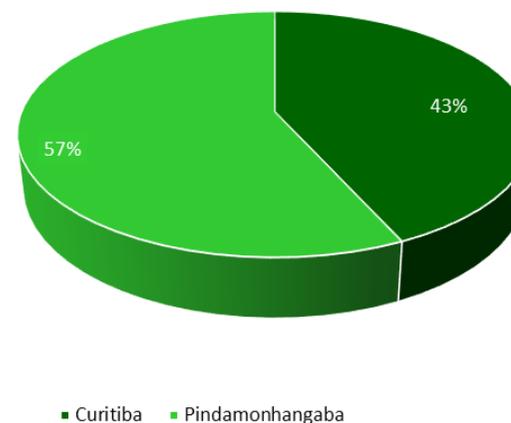
Competência	DRE	Composição Receitas	Diferença
jun/16	1.164.834	1.151.213	13.621

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Percentual de distribuição Curitiba e Pindamonhangaba

No gráfico abaixo observa-se que 57% das receitas estão concentradas na unidade de Pindamonhangaba e 43% na unidade de Curitiba.

Distribuição das vendas



■ Curitiba ■ Pindamonhangaba



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

b) Depreciação

Na conta de receitas observamos uma redução de cerca de 47,02%. Quando questionada a Empresa deu como resposta: "Faltou inclusão da depreciação mensal da filial R\$ 54.027,57. Será acertado no próximo balancete"

Descrição	mai/16	jun/16	Variação mai x jun
Depreciação	(115.585)	(61.234)	-47,02%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

7.1.6 Receitas Financeiras

A conta de Receitas Financeiras sofreu um aumento de 3140,47% entre os meses de maio e junho de 2016. Quando questionada acerca dessa variação a Recuperanda informou que ela foi resultado de variação cambial exclusivamente ativa. A composição da conta de receitas financeiras foi informada pela Recuperanda, apenas reafirmando a variação cambial ativa com euro na data de 30/06/16.

Descrição	mai/16	jun/16	Variação mai x jun
Receitas Financeiras	2.939	95.239	3140,47%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

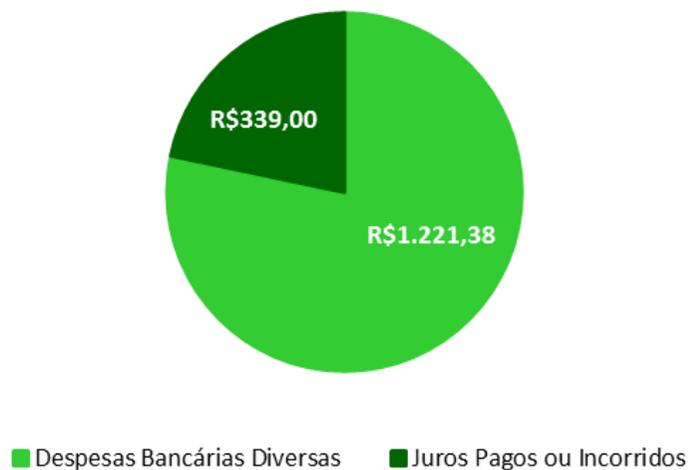
7.1.6 Despesas Financeiras

A conta de Despesas Financeiras sofreu um decréscimo de 87,65% entre os meses de maio e junho de 2016. Quando questionada acerca dessa variação a Recuperanda informou que foi resultado de variação cambial passiva no mês de junho, registrando um resultado de R\$ 10.960,00. Em sua composição podemos observar que a maior parte é composta por despesas bancárias diversas e a menor parte é composta por juros pagos ou incorridos.

Descrição	mai/16	jun/16	Variação mai x jun
Despesas Financeiras	(12.638)	(1.560)	-87,65%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Despesas Financeiras



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Indicadores BENDERTEC

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Avalia a capacidade da empresa em remunerar, em termos de caixa, seus credores com os recursos provenientes de seus ativos operacionais. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: maio a junho de 2016.

Indicadores de Liquidez	mai/16	jun/16
Liquidez Geral	0,76	0,77
Liquidez Imediata	0,33	0,34
Liquidez Seca	0,90	0,96
Liquidez Corrente	0,90	0,96

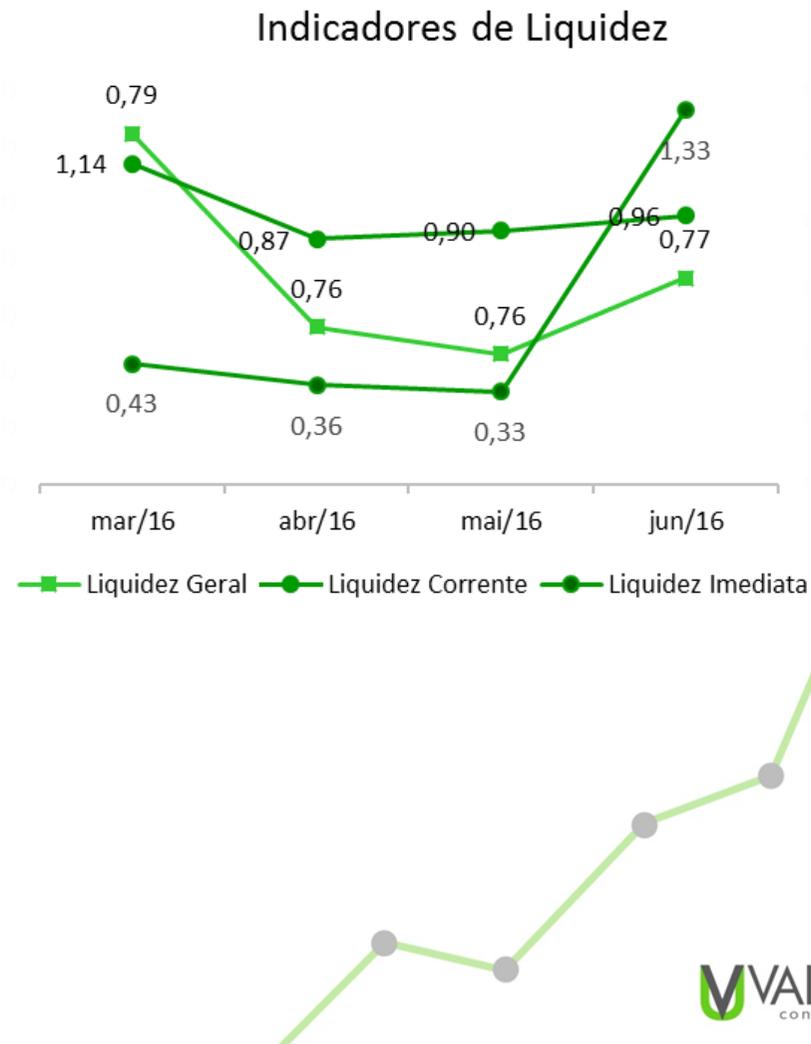
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Liquidez Geral sofreu alteração, passando a ter, para cada R\$ 100 de dívida, a empresa apresentando R\$77 em ativos.

A **Liquidez Imediata** em maio de 2016 estava em 0,33. Ou seja, para cada R\$1 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$0,33 de caixa e aplicações financeiras. Passando para 0,34 em maio de 2016.

O índice de **Liquidez Seca** é o mesmo do índice de liquidez corrente pois a Bendertec não apresenta estoques nas demonstrações financeiras.

No caso da **Liquidez Corrente**, o aumento de 0,90, para 0,96 informa uma melhora (pelo indicador) na sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: maio a junho de 2016.

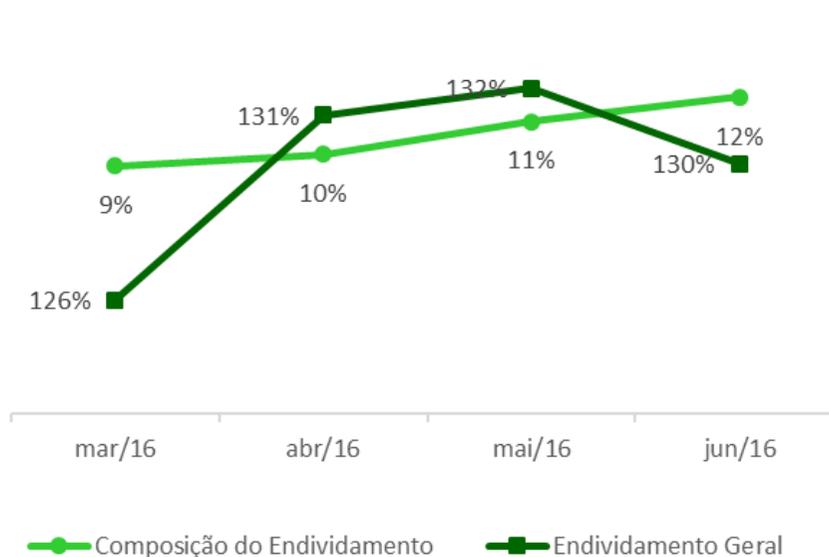
Indicadores de Endividament	mai/16	jun/16
Endividamento Geral	132%	130%
Composição do Endividamento	11%	12%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa não sofreu aumento muito significativo, no período analisado. Em maio de 2016, por exemplo, 132% do ativo era financiado por dívidas; em maio de 2016 esse valor diminuiu para 130%. As operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, pode-se argumentar que, em maio de 2016, a dívida de curto prazo representava cerca de 11% da dívida total da empresa, demonstrando. Uma necessidade de geração de caixa para honrar suas obrigações de curto prazo e com pouca alteração em relação ao período anterior. Condição que continuou, visto que entre o mês de maio e junho o indicador aumentou passando para 12%.

Indicadores de Endividamento



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: maio a junho de 2016.

Indicadores de Rentabilidade	mai/16	jun/16
Margem Líquida	-5,3%	13,6%
Rentabilidade do Ativo	-6,9%	20,4%
Produtividade	1,35	1,38

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

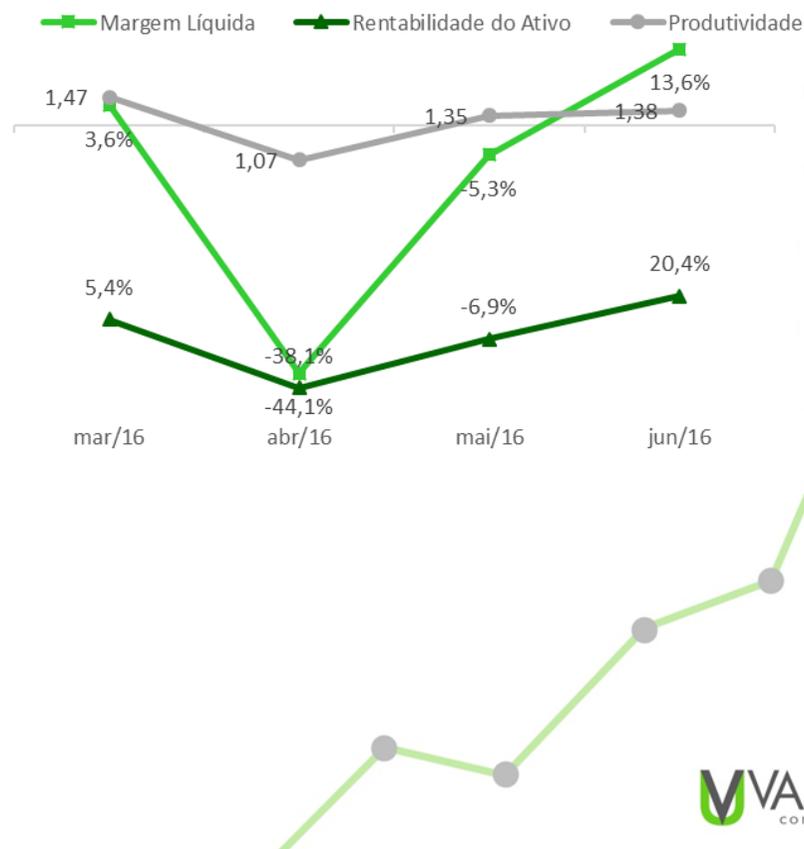
Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções positivas.

A **Margem Líquida** foi negativa em maio de 2016 resultando em uma margem de -5,3%. Em junho de 2016 a margem líquida sofreu um aumento considerável, por conta do aumento da receita e redução de custos e despesas, E por ter custos não registrados no mês corrente, o que gera a distorção do indicador. Embora o resultado financeiro tenha sofrido um incremento negativo relevante.

Em virtude desse aumento considerável da margem líquida, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também tornou-se melhor, deixando de ser negativa e chegando a 20,4%.

A **Produtividade** da empresa, em maio de 2016, indicou que para cada R\$ 1 de ativo médio a receita líquida gerou R\$ 0,38. Esse valor foi resultado da aumento da receita líquida da empresa.

Indicadores de Rentabilidade



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, BENDERTEC: maio a junho de 2016.

Indicadores de Risco	mai/16	jun/16
Margem EBITDA (em %)	9,0%	11,0%
Dívida Líquida sobre EBITDA	8,8	7,0
Dívida Financeira de CP sobre EB	0,0	0,0
Cobertura de Juros	-1,41	39,69

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções positivas.

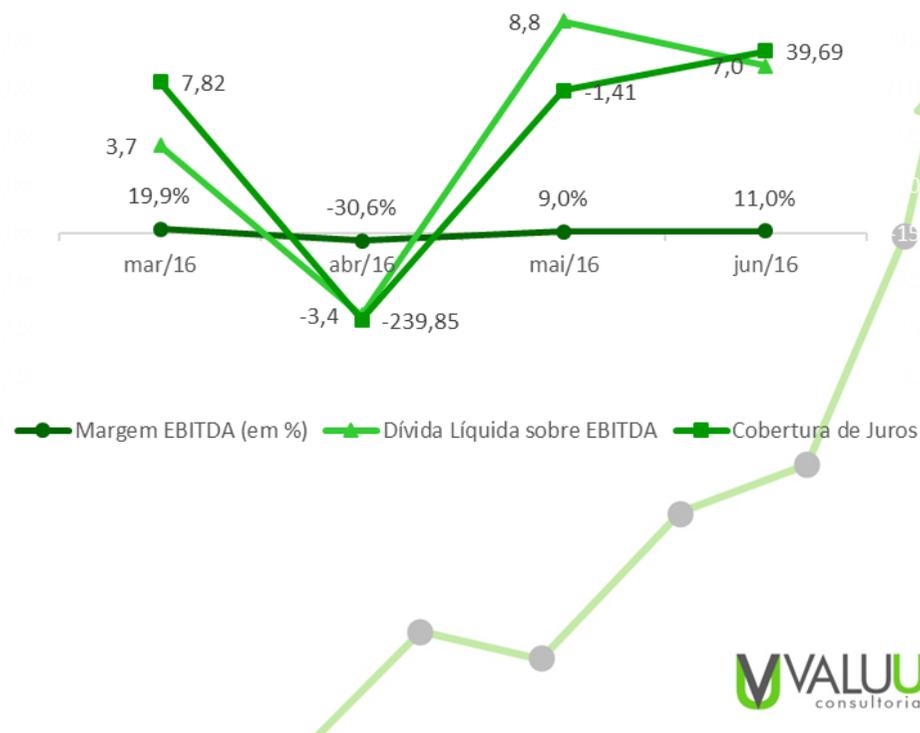
A **Margem EBITDA** apresentou aumento, saindo dos 9% em maio de 2016 para 11% em junho de 2016.

A **Dívida Líquida sobre o EBITDA** nos informa que o valor dos empréstimos, financiamentos descontadas as receitas financeiras de aplicações foi superior em 7 vezes a capacidade de geração de caixa, mensurada pelo EBITDA.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante, em maio de 2016, então o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** positivo destaca que a capacidade de geração de caixa consegue cumprir com as obrigações resultantes de compromissos com juros. Por causa das receitas financeiras no mês corrente terem sido bem maiores que as despesas, m decorrência da variação cambial conforme informou a Recuperanda, o EBIT foi positivo em R\$ 61 mil, o que gerou o indicador de 39,69.

Indicadores de Risco



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou e foi publicado em edital no dia 16 de março de 2016 nos autos relação de credores após análise da mesma e apreciação de divergências e habilitações, tendo a seguinte composição (em R\$):

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8
Total	11.581.488	15

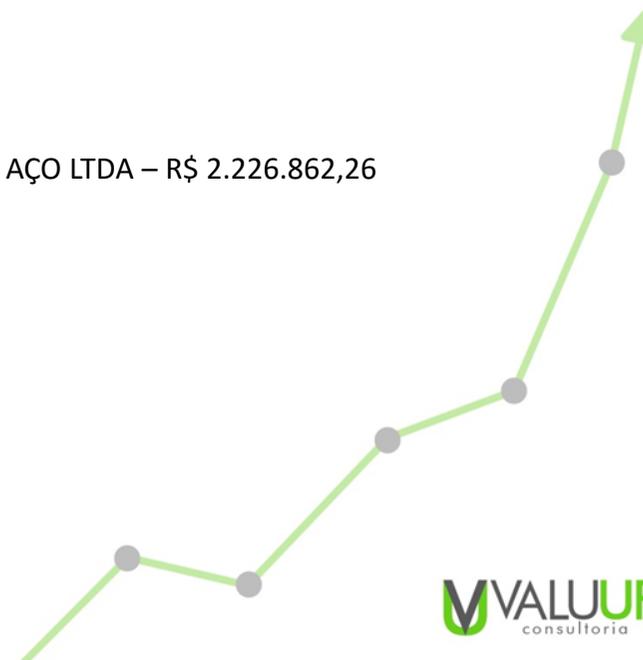
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Credores Classe II – Garantia Real

BANCO VOLKSWAGEN S.A. – R\$ 1.080.894,66
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.852.260,81
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 401.383,49
BANCO CATERPILLAR S.A. – R\$ 130333,26
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 1.372.202,71
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 59.574,29
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 710.714,80

Credores Classe III – Quirografários

MEP COM. E SERVICOS DE MAQUINAS EQUIP. E PROCESSOS NA TRANSFORMACAO DE AÇO LTDA – R\$ 2.226.862,26
AYMORE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. – R\$ 6.705,30
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.393.161,92
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 421.310,78
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 195.219,21
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 299.157,32
SLE FOMENTO MERCANTIL LTDA – R\$ 801.950,90
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 629.756,72



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de junho/2016**, este AJ esclarece:

1. Não recebemos os seguintes documentos:
 - Contrato locação de Pindamonhangaba;
 - Comprovante de transferência bancária de partes relacionadas na sua origem;
 - Motivo da demissão do Diretor da unidade de Pindamonhangaba.

2. Pendências do 2º RMA:
 - Considerando os valores apresentados na conta do PL do balanço, no primeiro trimestre, a BENDERTEC apresentou lucro contábil de R\$135.139, porém vale ressaltar que o lucro contábil apresentado no DRE registra um lucro acumulado de R\$180.714. Questionamos a BENDERTEC sobre estas diferenças, mas até a emissão deste RMA não obtivemos retorno.
 - Divergências nos valores de receitas líquidas registradas na contabilidade (DRE) para com o relatório gerencial apresentado.
 - Saldos e variação de 27,53% referente o período de janeiro a março de 2016 na conta Adiantamentos Pagamentos Pós PJ. Questionamos os representantes da Empresa sobre o que se refere estes saldos e o motivo das variações, porém até a emissão deste RMA não obtivemos retorno.

3. Pendências 3º RMA
 - Composição das despesas;
 - Composição das receitas e despesas financeiras;
 - Comprovante de transferência bancária de partes relacionadas na sua origem referente ao mês de abril; e
 - Comparativo das alterações nas demonstrações financeiras (DRE e Balanço) do mês de fevereiro e explicação das mudanças.

4. Pendências do 4º RMA:
 - Equipamentos e processamento de dados: razão da variação da conta;
 - Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos: composição da conta;
 - Contrato de Locação da Unidade de Pindamonhangaba;
 - CAGED maio 2016;
 - Composição das despesas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-

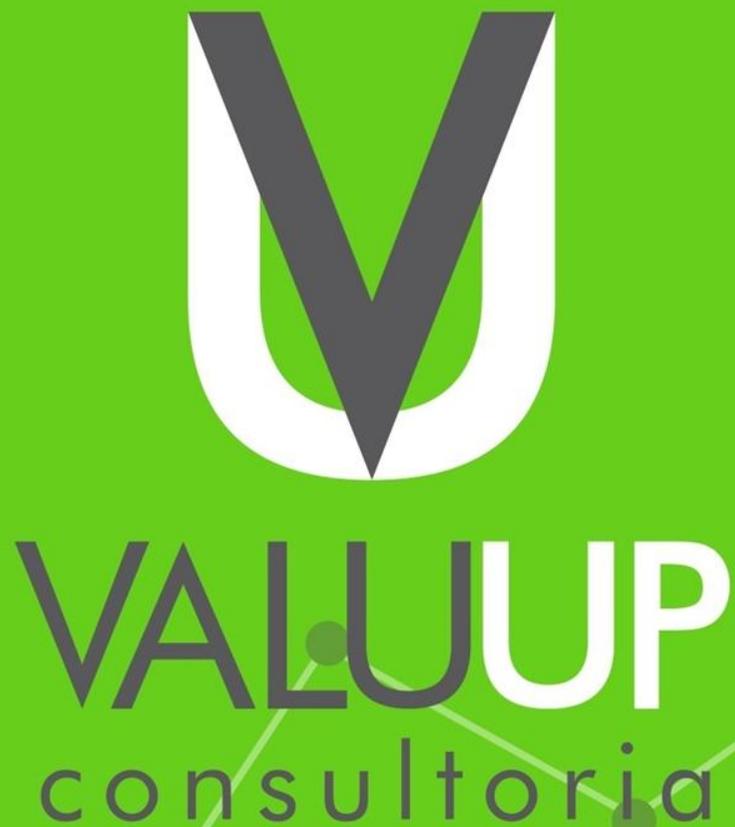


10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, este Administrador Judicial destaca as seguintes considerações finais:

1. O número de funcionários teve um aumento de 3%, passando de 115 em maio de 2016 para 118 em junho de 2016.
2. No primeiros seis meses de 2016, a Empresa ainda apresenta um prejuízo acumulado de mais de R\$ 100 mil.
3. Entre maio e junho de 2016 a Recuperanda apresentou um aumento em suas receitas de 2,85% e a conta de custos se mantendo constante, resultaram na margem bruta positiva.
4. Em 2016, a Empresa ainda está operando muito abaixo de sua capacidade instalada. Segundo informações recebidas, nos meses de janeiro a junho, o nível de atividade observado permaneceu abaixo de sua capacidade instalada, evidenciando uma ociosidade na utilização de máquinas e equipamentos disponíveis.
5. Para as variações que foram questionadas pelo AJ e explicadas pela recuperanda estamos solicitando esclarecimentos e documentações adicionais.
6. Até a emissão deste RMA não recebemos diversos documentos e informações peticionados junto a recuperanda, citados no item 9 deste RMA.
7. Destacamos que até o presente, em momento algum tivemos contato com a Diretora Sra. Chayane Berté nas diversas reuniões. Os contatos sempre foram feitos com os srs. Allison Lannes, Adhan Santos, além do Sr. Diogo Berté, inicialmente e dos advogados.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

